

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)

*PORTO ALEGRE - RS
MARÇO/2014*

SUMÁRIO

Histórico do ICEC.....	3
Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	4
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira.....	5
Tabela 5 - Condição Atual do Setor.....	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	6
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	7
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários.....	8
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	9
Aspectos Metodológicos	10

Histórico do ICEC

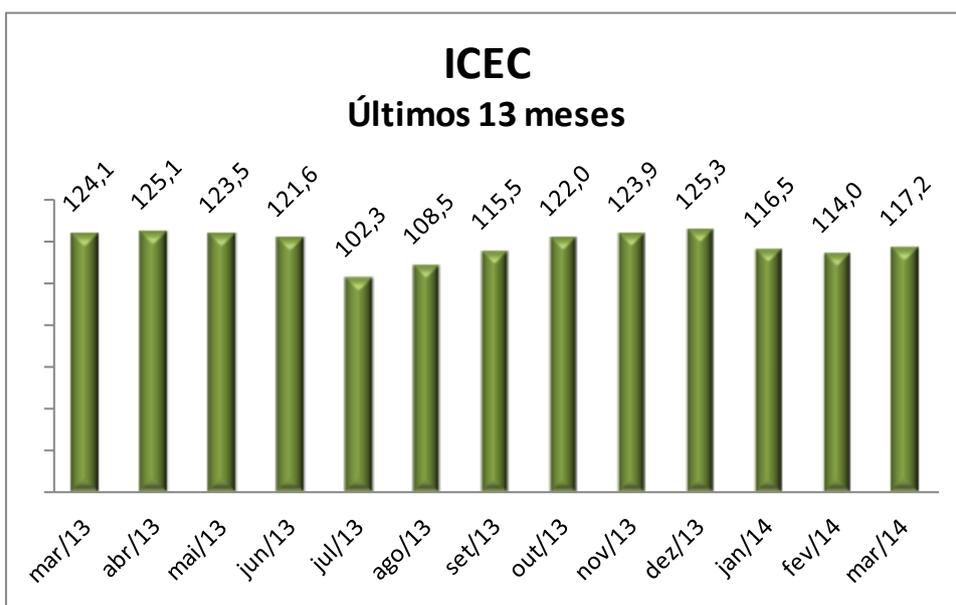


Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	jan/2014	fev/2014	mar/2014
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	116,5	114,0	117,2
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	103,7	89,9	87,9
Condições Atuais da Economia - CAE	91,6	75,5	71,1
Condições Atuais do Comércio - CAC	100,2	87,7	87,9
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	119,3	106,6	104,6
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	131,8	140,3	152,0
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	125,6	132,6	142,6
Expectativa do Comércio - EC	130,2	140,9	154,4
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	139,6	147,3	159,0
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	114,0	111,7	111,8
Indicador de Contratação de Funcionários - IC	125,1	133,1	133,5
Nível de Investimento das Empresas - NIE	108,6	102,0	102,5
Situação Atual dos Estoques - SAE	108,3	100,0	99,5

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	117,2	116,6	151,5	114,7	124,6	115,1
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	87,9	86,9	134,6	80,5	97,7	89,2
Condições Atuais da Economia - CAE	71,1	70,1	120,8	67,0	77,4	72,4
Condições Atuais do Comércio - CAC	87,9	87,1	129,2	77,3	101,1	88,7
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	104,6	103,7	153,8	97,3	114,6	106,6
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	152,0	151,6	170,7	153,3	158,7	145,7
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	142,6	142,1	169,2	143,3	150,5	136,1
Expectativa do Comércio - EC	154,4	154,0	171,4	154,8	160,9	149,0
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	159,0	158,7	171,4	161,8	164,8	151,9
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	111,8	111,1	149,3	110,2	117,5	110,4
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	133,5	133,0	158,3	134,7	139,7	128,8
Nível de Investimento das Empresas - NIE	102,5	101,3	168,2	94,8	117,5	99,0
Situação Atual dos Estoques - SAE	99,5	99,0	121,4	100,9	95,3	103,5

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total (%)	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	2,9	2,6	14,0	2,9	0,1	7,3
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	-2,3	-3,0	30,1	-13,8	-5,7	19,3
Condições Atuais da Economia - CAE	-5,9	-6,7	30,9	-16,9	-12,1	21,3
Condições Atuais do Comércio - CAC	0,3	-0,5	34,8	-15,3	2,1	19,4
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	-1,9	-2,5	25,9	-10,3	-7,5	17,9
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	8,3	8,2	17,9	9,3	8,5	7,9
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	7,5	7,4	16,0	7,9	10,5	4,8
Expectativa do Comércio - EC	9,6	9,4	20,5	11,7	6,9	11,1
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	7,9	7,7	17,3	8,2	8,4	7,8
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	0,2	0,2	-0,9	9,4	-5,0	-1,4
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	0,3	0,5	-7,6	16,0	-6,8	-3,7
Nível de Investimento das Empresas - NIE	0,6	0,2	12,1	5,8	-0,8	-0,6
Situação Atual dos Estoques - SAE	-0,5	-0,3	-7,1	4,9	-7,3	0,9

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Melhoraram muito	3,2	3,3	0,0	3,1	4,2	2,1
Melhoraram pouco	30,6	29,7	75,0	30,9	32,6	31,3
Pioraram pouco	37,6	38,0	16,7	28,9	40,0	42,7
Pioraram muito	28,6	29,0	8,3	37,1	23,2	24,0
Índice	71,1	70,1	120,8	67,0	77,4	72,4

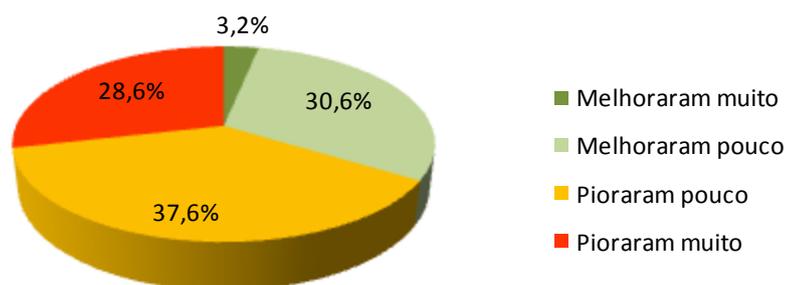


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Melhoraram muito	8,6	8,5	16,7	7,2	12,9	6,5
Melhoraram pouco	36,2	35,8	58,3	34,0	37,6	38,7
Pioraram pouco	32,5	32,8	16,7	23,7	37,6	35,5
Pioraram muito	22,6	22,9	8,3	35,1	11,8	19,4
Índice	87,9	87,1	129,2	77,3	101,1	88,7

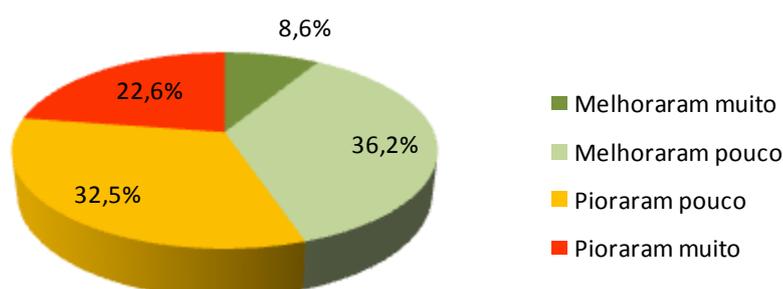


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Melhoraram muito	13,3	13,1	23,1	10,8	18,0	12,1
Melhoraram pouco	43,6	43,1	69,2	44,1	43,8	45,1
Pioraram pouco	25,4	25,8	7,7	19,4	25,8	29,7
Pioraram muito	17,7	18,1	0,0	25,8	12,4	13,2
Índice	104,6	103,7	153,8	97,3	114,6	106,6

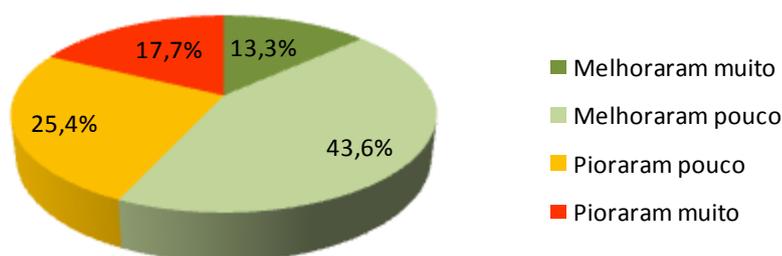


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Melhoraram muito	33,8	33,7	38,5	37,5	34,3	29,8
Melhoraram pouco	45,8	45,5	61,5	41,3	52,0	45,2
Pioraram pouco	12,9	13,1	0,0	12,5	7,8	17,3
Pioraram muito	7,6	7,7	0,0	8,7	5,9	7,7
Índice	142,6	142,1	169,2	143,3	150,5	136,1

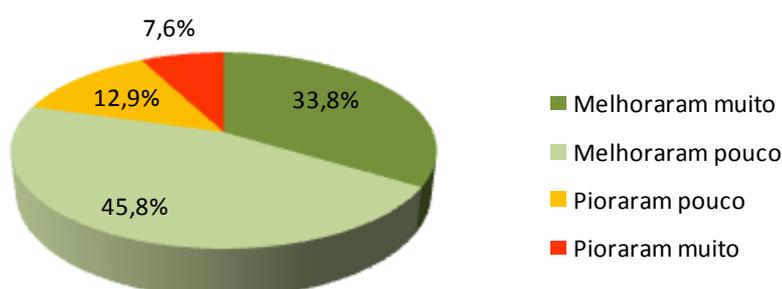


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Melhoraram muito	35,5	35,4	42,9	41,0	36,6	29,5
Melhoraram pouco	53,3	53,2	57,1	45,7	57,4	57,1
Pioraram pouco	6,9	7,1	0,0	8,6	3,0	8,6
Pioraram muito	4,3	4,4	0,0	4,8	3,0	4,8
Índice	154,4	154,0	171,4	154,8	160,9	149,0

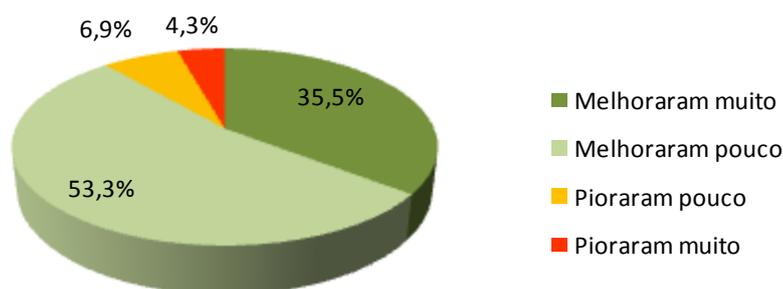


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Melhoraram muito	39,3	39,3	42,9	45,3	38,8	34,3
Melhoraram pouco	51,8	51,7	57,1	45,3	58,2	52,8
Pioraram pouco	5,3	5,4	0,0	6,6	0,0	8,3
Pioraram muito	3,6	3,7	0,0	2,8	3,1	4,6
Índice	159,0	158,7	171,4	161,8	164,8	151,9

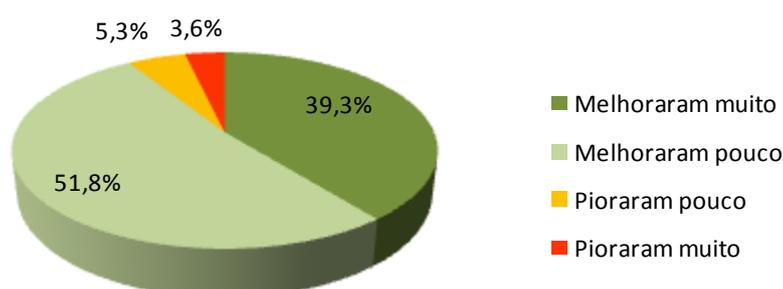


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Aumentar muito o nº de funcionários	12,9	12,8	16,7	16,7	17,9	5,0
Aumentar pouco o nº de funcionários	65,5	65,1	83,3	61,1	64,1	72,5
Reduzir pouco o nº de funcionários	18,9	19,3	0,0	19,4	15,4	20,0
Reduzir muito o nº de funcionários	2,7	2,8	0,0	2,8	2,6	2,5
Índice	133,5	133,0	158,3	134,7	139,7	128,8

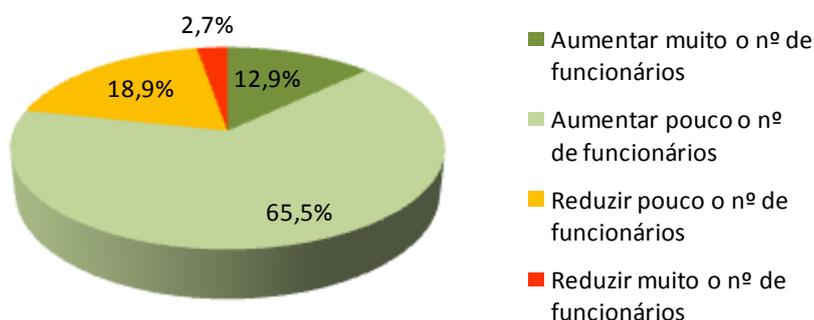


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Muito maior	9,8	9,3	36,4	4,1	16,5	10,4
Pouco maior	44,5	44,1	63,6	46,4	48,5	39,6
Pouco menor	32,3	33,0	0,0	34,0	23,7	37,5
Muito menor	13,4	13,6	0,0	15,5	11,3	12,5
Índice	102,5	101,3	168,2	94,8	117,5	99,0

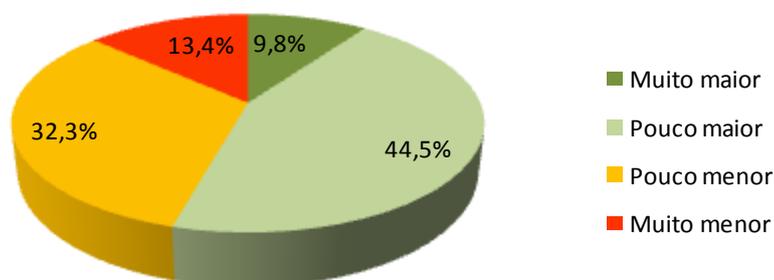
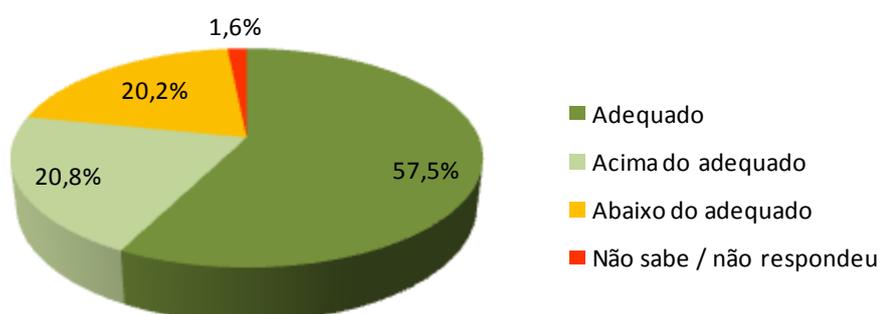


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total (%)	Porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg. (%)	Empresas com mais de 50 empreg. (%)	Semi-duráveis (%)	Não duráveis (%)	Duráveis (%)
Adequado	57,5	57,3	64,3	52,8	61,3	58,8
Acima do adequado	20,8	21,0	7,1	22,2	21,7	17,5
Abaixo do adequado	20,2	20,1	28,6	23,1	17,0	21,1
Não sabe / não respondeu	1,6	1,6	0,0	1,9	0,0	2,6
Índice	99,5	99,0	121,4	100,9	95,3	103,5



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: "a economia, ao setor comércio e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de março/2014 foram coletados nos últimos dez dias do mês de fevereiro/2014.